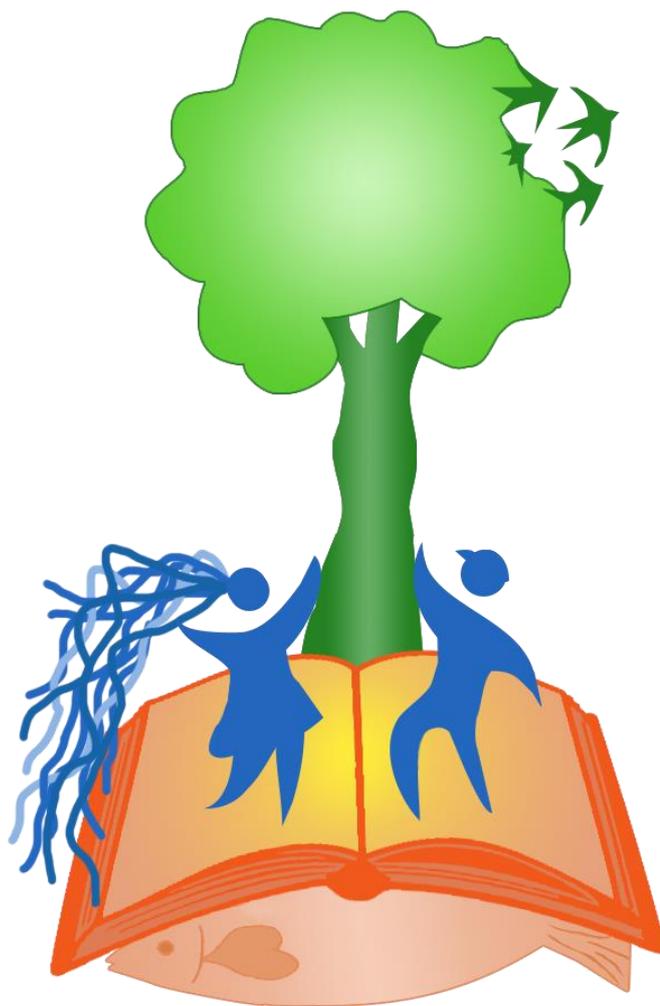


Projeto Educativo



ESCOLA E FAMÍLIA
JUNTAS PELA EDUCAÇÃO

TRIÉNIO 2022-2025

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

I. IDENTIDADE DA UNIDADE ORGÂNICA

- Agrupamento e Meio Envolverte
- Recursos Humanos
- Estruturas
- Oferta Educativa
- Atividades de Enriquecimento Curricular
- Projetos e Programas Estruturantes
- Formação
- Parcerias

II. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. Necessidades e problemas sentidos pela comunidade educativa
2. Pontos Fortes e Potencialidades do Agrupamento

III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO AGRUPAMENTO

Missão, Visão e Valores

Linhas Gerais de Orientação do projeto Educativo

IV. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA - DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

1. Eixos do PE
2. Linhas de Ação

V. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

VI. DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

VII. ANEXOS

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a) bem como na sua republicação no Anexo do Decreto-Lei n.º 137/2012, o “ *O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou da Escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.*”

Assim, o Projeto Educativo torna possível pensar no futuro da escola enquanto organização e na possibilidade de introduzir mudanças, tornando-o não apenas um instrumento de concretização da autonomia, mas sobretudo uma componente de gestão estratégica.

Este processo implica os vários olhares dos diferentes atores da comunidade educativa num diagnóstico ou análise estratégica seguido de uma prospetiva do que se quer atingir – visão, objetivos – mediante o que se entende ser a missão da escola e apoiado pelos seus princípios e valores e na procura de respostas e recursos adequados à sua concretização, traduzíveis num plano de ações concretas.

Dando sequência ao caminho trilhado nos últimos anos, às consecutivas avaliações a ao diagnóstico participado das necessidades e problemas, este novo Projeto Educativo com o lema - Escola e Família, juntas pela Educação - procura estabelecer que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam numa reflexão permanente, com base num conhecimento profundo das realidades locais e globais, e numa comunicação eficaz para que haja qualidade no ensino/aprendizagem com novos desafios para o Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, orientando a sua atuação pelos princípios e indicadores resultantes da participação dos diferentes agentes da comunidade educativa, estabelecem-se os caminhos a percorrer nos próximos 3 anos.

Neste documento estão assim consagrados alguns dos elementos mais relevantes do Agrupamento, a missão e visão, os valores, os pontos fortes, as linhas estratégicas e as metas que nos propomos alcançar. Foi nosso objetivo elaborar um documento de fácil leitura tendo em vista a apropriação por parte de todos os atores da comunidade educativa, promovendo a sua participação e consequentemente envolvendo e mobilizando todos os atores, de modo a promover as mudanças ou readaptações necessárias para atingir os grandes objetivos propostos.

O Agrupamento procedeu à reformulação do seu Projeto Educativo tendo por base o Projeto Educativo anterior e o diagnóstico participado envolvendo os diversos agentes educativos. O “Grupo de Pilotagem” foi constituído pelos líderes intermédios que integram o Conselho Pedagógico para além de outros elementos destacados para esta função nomeadamente na análise dos inquéritos feitos aos diferentes elementos da comunidade e na análise dos resultados escolares dos alunos.

Este grupo para concretizar uma das etapas da Reformulação/Construção do Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) – o diagnóstico participado das realidades e problemas - realizou um estudo exploratório e recolheu dados junto dos pais/encarregados de educação, dos alunos, docentes, pessoal não docente e outras entidades e associações que fazem parte da comunidade educativa. Para isso foram realizadas diferentes ações: em sede de Departamento Curricular com os professores, com os alunos organizados em grupo. Os pais em reunião com os Diretores de Turma participaram também nesse diagnóstico. Os inquéritos de resposta aberta permitiram refletir sobre as necessidades e problemas dos alunos e restante população, sobre as características positivas dos alunos e das famílias. Os alunos disseram o que gostavam na escola e que projetos gostariam de desenvolver. A reflexão foi realizada numa ótica de Educação para a Cidadania o que faz dos alunos peças fundamentais de todo este processo.

A construção/reformulação de um projeto educativo de escola foi, pois, um momento privilegiado para o exercício das competências de cidadania ativa e responsável. A participação tem de ser estimulada para ter significado. Daí termos apelidado esta fase de “Diagnóstico participado das necessidades e problemas locais”. Depois de feito este levantamento, foi feita a análise de conteúdo das respostas dadas por todos os atores deste processo para se elaborarem as Linhas Gerais de Orientação do Projeto Educativo do Agrupamento e a Planificação da Ação Estratégica.

Com os resultados deste diagnóstico foram definidos os objetivos centrais e em sede de Departamentos Curriculares propostos os objetivos específicos, as metas, ações estratégicas, intervenientes e indicadores de avaliação para cada um desses objetivos. Este processo foi demorado e intercalado com vários momentos difíceis na vida das organizações educativas e da nossa organização em particular e em simultâneo com a adesão ao Plano Nacional de Cinema, ao Plano Nacional das Artes e a consequente designação de equipas e a Construção em curso do Projeto Cultural de Escola.

Território Educativo

Sobre o meio

O Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva é um dos três Agrupamentos, para além da Escola Secundária, do concelho de Vila Verde, um concelho com uma área de cerca de 228,7 km², com mais de 46 mil habitantes. Vila Verde é um município com 167 anos de existência e um dos maiores do baixo Minho. Foi fundado em 24 de Outubro de 1855, com a extinção dos concelhos de Prado, Penela e Pico de Regalados.



Fig.2 - Freguesias do Concelho de Vila Verde

O Agrupamento reúne parte da população estudantil do município de Vila Verde proveniente das seguintes freguesias e União de Freguesias:

União de Freguesias de Ribeira do Neiva (Azões, Duas Igrejas, Goães, Godinhaços, Pedregais, Portela das Cabras e Rio Mau), União de Freguesias de Marrancos e Arcozelo, União de Freguesias de Carreiras S. Miguel/Carreiras Santiago, União de Freguesias de Escariz S. Mamede e Escariz S. Martinho, Freguesia de Atiães, Freguesia de Freiriz, Freguesia de Parada de Gatim, Freguesia de Moure e Freguesia da Lage.

Sobre o Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva (**AEMRN**) resulta da agregação, em maio de 2012, do Agrupamento de Escolas de Moure com o Agrupamento de Escolas de Ribeira do Neiva.

Possui unidades nas freguesias da Lage, Moure, Parada de Gatim e Freiriz e nas uniões de freguesias de Ribeira do Neiva, Marrancos e Arcozelo, Carreiras São Miguel e Carreiras Santiago, num raio de aproximadamente quinze quilómetros.

De acordo com a Portaria n.º 107/2021 de 25 de maio, o AEMRN é constituído por onze unidades orgânicas: seis jardins de infância, três escolas básicas do 1.º ciclo com jardim de infância e duas escolas básicas com 1.º, 2.º e 3.º ciclos:

Jardim de Infância de Pedregais (União de Freguesias de Ribeira do Neiva);

Jardim de Infância de Duas Igrejas (União de Freguesias de Ribeira do Neiva);

Jardim de Infância de Arcozelo (União de Freguesias de Marrancos e Arcozelo);

Jardim de Infância de Marrancos (União de Freguesias de Marrancos e Arcozelo);

Jardim de Infância de Carreiras, Santiago (União de Freguesias de Carreiras São Miguel e Carreiras Santiago);

Jardim de Infância n.º 2 de Moure (Freguesia de Moure);

Escola Básica de Freiriz (Freguesia de Freiriz);

Escola Básica de Parada de Gatim (Freguesia de Parada de Gatim);

Escola Básica de Lage (Freguesia da Lage);

Escola Básica de Ribeira do Neiva (União de Freguesias de Ribeira do Neiva)

Escola Básica de Moure e Ribeira do Neiva, (Freguesia de Moure) – a escola sede.

Embora cada estabelecimento de educação e ensino possua a sua identidade e o seu meio particular, tendo em conta a distância que os separa, para que se concretizem os princípios orientadores e as metas propostas enquanto Agrupamento, é fundamental construir projetos pedagógicos comuns, percursos escolares integrados e articulação curricular entre os vários níveis de educação e ensino. A articulação vertical e horizontal é, pois, uma das prioridades da nossa ação pedagógica perseguindo os princípios da equidade e da igualdade de acesso e sucesso para todos.

Oferta Formativa

Para dar resposta a todo o público a Escola tem de cumprir o seu papel e proporcionar uma educação para todos e cada um dos seus alunos. Dispõe para isso de referenciais tais como: o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o Decreto-Lei nº54/2018 e o Decreto-Lei nº55/2018, ambos de 6 de julho diplomas que tratam da Inclusão e Autonomia e Flexibilização Curricular, as Aprendizagens Essenciais, a possibilidade de Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Estes documentos estão na base de qualquer estratégia de ação para dar resposta aos múltiplos desafios com que a escola se depara num tempo em constante mudança. A nossa oferta formativa que funciona nos vários estabelecimentos de educação e ensino, procura responder às necessidades da respetiva comunidade. Como tal, existem 16 grupos da Educação Pré-Escolar e 48 turmas do Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º Ciclos incluindo Cursos Artísticos Especializados na área da música (regime articulado), em parceria com a Academia de Música de Vila Verde.

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB
Jardim de Infância de Pedregais	X			
Jardim de Infância de Duas Igrejas	X			
Jardim de Infância de Arcozelo	X			
Jardim de Infância de Marrancos	X			
Jardim de Infância de Carreiras, Santiago	X			
Jardim de Infância n.º 2 de Moure	X			
Escola Básica de Freiriz	X	X		
Escola Básica de Parada de Gatim	X	X		
Escola Básica de Lage	X	X		
Escola Básica de Ribeira do Neiva		X	X	X
Escola Básica de Moure e Ribeira do Neiva		X	X	X

Os Recursos Humanos

Alunos

O Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva abrange os estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, possuindo um total de 1111 crianças/alunos distribuídos da seguinte forma:

Pré-escolar - 321 crianças;

1º ciclo - 349 alunos;

2º ciclo – 154 alunos;

3º ciclo – 287 alunos.

	Nível/Ciclo	Crianças/Alunos (Nº)	Grupos/Turmas (Nº)
Alunos	Educação Pré-escolar	321	16
	1º Ciclo	349	22
	2º Ciclo	154	10
	3º Ciclo	287	16
	TOTAL	1111	64

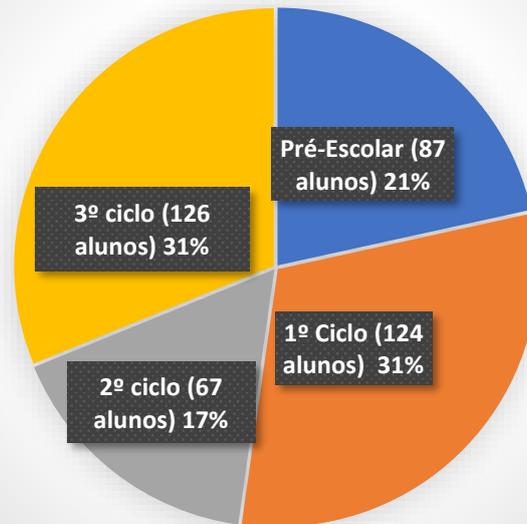
Em relação à nacionalidade, 38 alunos são oriundos do Brasil, 12 alunos de França, 4 alunos da Colômbia, 2 alunos de Cuba, 2 alunos oriundos de Espanha, 2 alunos oriundos da Ucrânia e 1 oriundo dos Estados Unidos da América.

Ação Social Escolar

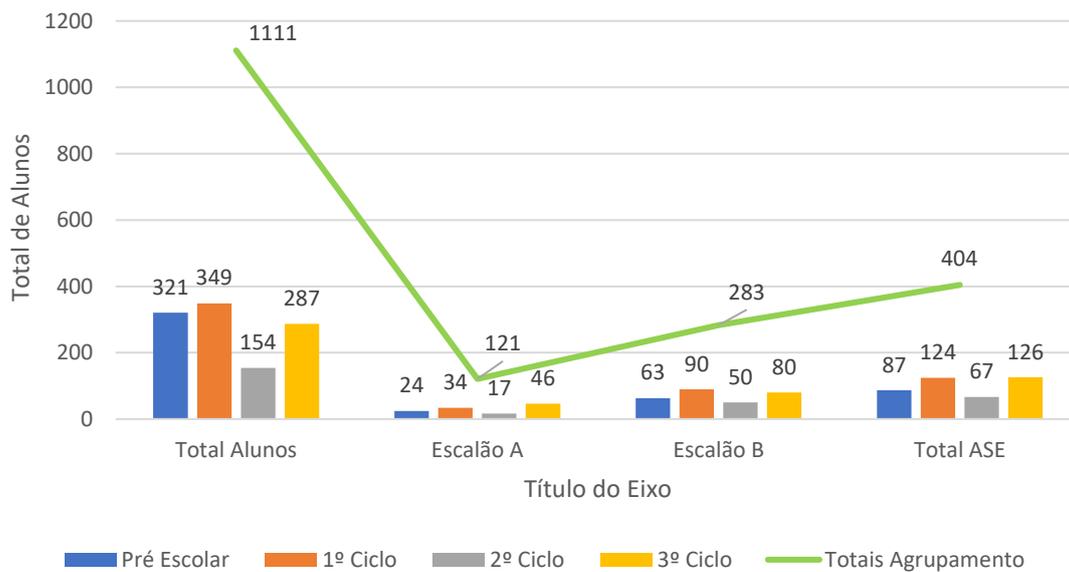
Em relação aos 404 alunos que beneficiam da Ação Social Escolar, 121 estão incluídos no escalão A, 283 no Escalão B num total de 1111 alunos, o que corresponde a 36%.

	Total Alunos	Escalão A	Escalão B	Total ASE	Total ASE Agrupamento
Pré-Escolar	321	24	63	87	27%
1º Ciclo	349	34	90	124	36%
2º Ciclo	154	17	50	67	44%
3º Ciclo	287	46	80	126	44%
Totais Agrupamento	1111	121	283	404	36%

Total ASE (Escalão A e B) - 404 alunos - 36%



Totais do Agrupamento



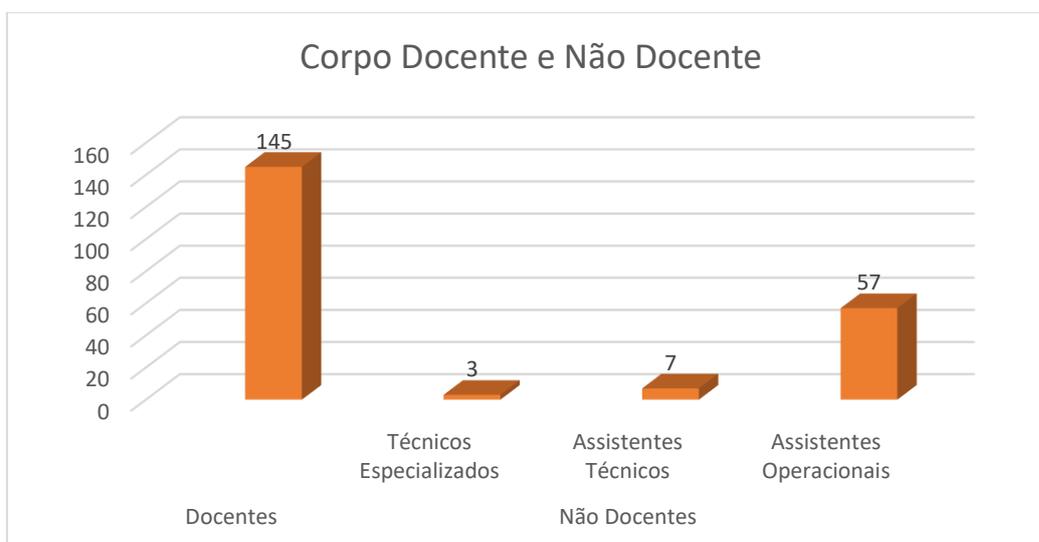
Pessoal Docente e Não Docente

O corpo docente conta com 145 docentes do quadro, sendo que alguns não exercem funções no agrupamento. As necessidades do agrupamento contemplam mais docentes do quadro de outros agrupamentos, sendo 9 docentes resultantes da nossa capacidade de acolhimento de docentes colocados por mobilidade por doença e os

restantes docentes contratados. No Universo de todos os docentes alguns encontram-se em situação de atestado médico ou junta médica.

O pessoal não docente, num total de 65 elementos, abarca 7 assistentes técnicos (onde se inclui 1 Coordenador Técnico) e 57 assistentes operacionais onde se inclui 1 Coordenadora) e 3 Técnicas Superiores - 2 psicólogas (1 delas a meio tempo) e uma técnica especializada no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC).

Corpo Docente e Não Docente		N.º
Docentes		145
Não Docentes	Técnicos Especializados	3
	Assistentes Técnicos	7
	Assistentes Operacionais	57



Por seu turno, os pais e encarregados de educação encontram-se constituídos em associações representativas de diferentes níveis e escolas (APE - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Moure; APEEE – Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Ribeira do Neiva e APEAL- Associação de Pais, Encarregados de educação e Amigos da Lage).

Em relação às habilitações escolares dos pais dos alunos do agrupamento, a maioria dos pais tem concluído o 3º ciclo (259) e o 2º ciclo (237) e 218 possuem o ensino secundário. 61 são licenciados e 6 possuem mestrado.

Relativamente às mães, a maioria das mães tem concluído o 3º ciclo (308) e o 2º ciclo (159) e 315 possuem o ensino secundário. 122 são licenciadas e 20 possuem mestrado.

Existem 6 mães com doutoramento.

Existem ainda alguns encarregados de educação sem qualquer escolarização. (Ver anexo 1 deste documento).

Estruturas

Os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento encontram-se estruturados conforme o estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e são compostos por: Conselho Geral (CG), Diretora (coadjuvada por uma subdiretora, dois adjuntos e uma assessora), Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Administrativo (CA).

As estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, colaboram com a Diretora e com o Conselho Pedagógico, garantindo o cumprimento do Projeto Educativo do Agrupamento, assegurando a coordenação, a supervisão e o acompanhamento das atividades escolares, promovendo o trabalho colaborativo e realizando a avaliação de desempenho do pessoal docente.

Os Serviços Técnico-Pedagógicos contemplam as Bibliotecas Escolares, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e outras áreas de apoio sócio-educativo como a Ação Social Escolar (ASE), o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno e à Família (GIAAF) e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Estes serviços funcionam em articulação e são fundamentais na ligação entre a escola e a família com múltiplas interações entre todos os atores educativos (alunos, pais/encarregados de educação, professores, pessoal não docente) contribuindo de forma clara para o crescimento dos alunos, para o seu sucesso escolar e para a construção dos seus caminhos para a vida ativa.

As Associações de Pais e Encarregados de Educação desempenham um papel importante na construção de soluções que contribuam para um maior e melhor envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos, sendo assim,

fundamentais na construção de soluções positivas para a edificação da relação escola-família-comunidade e a melhoria da sua ação coeducativa.

Para além destes serviços, o Agrupamento recorre a entidades externas que trabalham em parceria, entre as quais se destaca a Autarquia, o Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) de Viana do Castelo, o Centro Social de São Lázaro/CRI de Braga e o Centro de Saúde de Vila Verde.

Atividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com o Decreto Lei nº 55/2018 de 6 de julho, compete aos agrupamentos de escolas, no âmbito da sua autonomia, no 1.º ciclo do ensino básico, desenvolver atividades de enriquecimento curricular de caráter facultativo, com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as atividades da componente curricular. Deste modo, em cada estabelecimento de ensino do 1.º ciclo existe a oferta de uma diversidade de atividades que se consideram relevantes para a formação integral dos alunos e que em articulação com as famílias se revela uma ocupação útil e consequente dos tempos não letivos, de acordo com a Portaria n.º 644- A/2015 de 24 de agosto, do despacho normativo n.º 10-B/2021 de 14 de abril e o documento sobre as AEC, da DGE de 28 de junho 2017.

Estas atividades pretendem complementar as aprendizagens essenciais promovendo uma educação de qualidade para todos os alunos, dotando-os com as competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e desenvolver a sua autonomia e responsabilidade criativa de forma a poder contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Estas serão dinamizadas pela **Associação Tempos Brilhantes, com estatuto IPSS**, que tem como objetivo desenvolver atividades enriquecedoras, nas áreas educativas, artísticas e saúde, sociais e culturais. **A implementação das AEC, abrangerá áreas prioritárias como a educação emocional, cidadania, artes e cultura e atividade física e desportiva. Serão implementadas através do Modelo NOVAEC, assente em três eixos: Imaginar, Criar e Brincar.** Assentam numa Metodologia de trabalho por projetos, no Ensino exploratório e na Aprendizagem cooperativa. Num modelo de Abordagem híbrida, no 1º e 2º ano desenvolver-se-ão as áreas NutriSer e EcoEnglish e no 3º e 4º ano NutriSer e Educ'Art. Numa lógica de

prestação de contas à comunidade, no final de cada período serão apresentados os projetos concebidos e realizados pelos alunos à comunidade educativa de cada estabelecimento de ensino podendo, em algumas alturas serem apresentados à comunidade educativa de todo o Agrupamento.

Projetos e Programas Estruturantes

Existem vários projetos e programas de âmbito nacional e internacional que consideramos estruturantes da nossa ação e aos quais daremos continuidade, outros que estão já em fase embrionária da sua criação e ainda outros que queremos criar. Assim, podemos destacar os Projetos ERASMUS+ , uns em fase de conclusão e outros de criação, o Projeto de Educação para a Saúde (PES), o Plano Nacional de Leitura, o Programa Eco-escolas, o Projeto Cultural do Agrupamento do Plano Nacional das Artes (em fase de construção), a integração no Plano Nacional de Cinema (a iniciar-se), o Clube Europeu, o Programa Parlamento dos Jovens, o Clube Ciência Viva na Escola, o Clube de Desporto Escolar, o Clube de Rádio Escolar, o Clube de Meteorologia, o Orçamento Participativo das Escolas, as atividades dinamizadas e realizadas com base e na Sala ARTEC, uma sala que combina o digital com o tecnológico e permite o desenvolvimento da arte, da tecnologia e do desenvolvimento digital.

A oferta é muito diversificada no respeito pelo direito de cada aluno a desenvolver ao máximo as suas capacidades para poder ser um cidadão ativo na vida pública, promovendo valores e atitudes de solidariedade e de justiça que caracterizam uma cidadania responsável.

Formação Contínua

Numa lógica de organização aprendente o Agrupamento de Escolas pretende continuar a garantir um serviço público de qualidade. O Plano de Formação Contínua, assente nas necessidades do Agrupamento, e nos interesses do corpo docente e não docente, permite acompanhar os processos de mudança necessários e ir de encontro às expectativas profissionais, sendo imprescindível para o desenvolvimento profissional desses agentes educativos permitindo atingir as metas desenhadas e

consequentemente um maior sucesso educativo. Nesse sentido, o Agrupamento colabora com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Alto Cávado dos Concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, sediado na Escola Secundária de Vila Verde, com o Município de Vila Verde (resultado da Transferência de Competências do Governo Central para os Municípios no que ao Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais diz respeito) e com outras instituições que cumpram a mesma função.

II. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva é uma unidade orgânica estabelecida no ano letivo de 2012/2013 resultando da fusão do Agrupamento de Escolas de Moure e Agrupamento de Escolas de Ribeira do Neiva.

Pretende-se dar continuidade aos processos de melhoria já iniciados, tendo por base os documentos orientadores já existentes tais como: Projeto Educativo anterior, Relatório da Avaliação Externa das Escolas de fevereiro de 2017- da Inspeção-geral da Educação e Ciência, o Plano de Melhoria 2017-2020 do Agrupamento, Plano Estratégico do Agrupamento (2017-2020), apresentado no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo, o Relatório de Escola das Provas de Aferição (REPA) , o Relatório da Avaliação Interna do Agrupamento (Autoavaliação).

No que diz respeito à avaliação externa a equipa da IGEC considerou os seguintes

PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA (Relatório de Avaliação Externa – 2017)

Pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- A diversificação da oferta educativa/formativa e o envolvimento em diversas iniciativas locais, enquanto contributos para o desenvolvimento da comunidade envolvente e para o reconhecimento externo da sua ação educativa.
- A adesão estratégica a projetos locais promotores da contextualização do currículo, que potenciam a interação com a comunidade local e o sucesso académico e social dos alunos.
- O trabalho colaborativo entre docentes, com impacto no planeamento e na organização pedagógica.

- O acompanhamento articulado com entidades parceiras dos casos mais problemáticos vivenciados por alunos, devidamente sinalizados e monitorizados, com efeitos na prevenção do abandono escolar.
- A diversidade de ações e projetos inscritos no plano anual de atividades que, operacionalizando o projeto educativo, emerge como elemento potenciador de diferentes oportunidades de educação e formação em ambiente escolar.
- A gestão criteriosa dos recursos humanos, centrada nas características pessoais e competências profissionais, que têm contribuído para o bom funcionamento geral.

A equipa de avaliação entendeu que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- A identificação dos fatores internos explicativos do (in)sucesso, que conduzam à elaboração e implementação de ações de melhoria ajustadas às reais necessidades dos alunos.
- O aprofundamento das práticas de articulação horizontal e vertical do currículo enquanto área promotora da sequencialidade das aprendizagens e do desempenho dos alunos.
- A implementação de uma estratégia partilhada de reforço das metodologias ativas e experimentais na educação pré-escolar e no ensino básico.
- A estruturação de uma estratégia de supervisão da prática letiva em sala de aula/atividades, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional docente, com impacto na qualidade do ensino.
- A instituição de um processo de autoavaliação mais estruturado que sirva de suporte à tomada de decisão e à construção de planos de melhoria com impacto no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

Diagnóstico Estratégico Específico

Resultado da Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

Entendendo-se por Forças ou **Pontos fortes** – atributos da organização que ajudam a alcançar os seus objetivos; Fraquezas ou **Pontos fracos** – atributos da organização que prejudicam o cumprimento dos seus objetivos; **Oportunidades** – condições ou possibilidades externas à organização que poderão favorecer o cumprimento dos seus objetivos e Ameaças ou **Constrangimentos** – condições ou possibilidades externas à organização que poderão ameaçar o cumprimento dos seus objetivos.

Resultado do diagnóstico participado da comunidade:

Pontos Fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Programa de mentorias • Trabalho colaborativo entre docentes, com impacto no planeamento e organização pedagógica • Bom ambiente de trabalho, de partilha, de apoio, respeito e colaboração entre docentes • Direção aberta à comunicação/ empenhada • Boa comunicação, disponibilidade e empenho de Diretores de Turma e professores • Projetos transversais, entre os vários níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 3º ciclo • Um meio envolvente saudável • Boa receptividade de novos elementos na comunidade escolar • Colaboração/cooperação entre docentes, assistentes operacionais, órgãos de gestão e instituições locais • Gestão eficaz de recursos humanos • Diversidade de oferta de clubes e projetos • Trabalho cooperativo e colaborativo entre alunos e o gosto pelas TIC • Bom envolvimento dos alunos nas atividades e projetos • A maioria dos Encarregados de Educação valorizam a escola; • Na Educação Pré-escolar existe uma verdadeira articulação com as famílias; • Disponibilidade por parte dos elementos da Direção; • Boa Articulação entre os Departamentos Curriculares, Biblioteca Escolar e Serviços de Psicologia e Orientação • A existência de Bibliotecas Escolares • A Existência de uma Sala ARTEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de protocolos/parcerias com entidades externas: universidades, associações, Centro de Saúde, Bombeiros, GNR, Cruz Vermelha, entre outras • Envolvimento dos EE e intuições locais na vida escolar • Proximidade geográfica do agrupamento a locais de interesses culturais, artísticos, desportivos, ... • Possibilidade de exploração e enriquecimento devido à existência de culturas e tradições nas famílias e comunidade local; • Colaboração das Associações de Pais • Aumento da escolaridade dos pais/encarregados de educação • Aumento de objetivos/expetativas por parte de alguns alunos • Dinamização de projetos/parcerias, nomeadamente, os projetos ERASMUS • Formação interna e externa a pessoal docente e não docente promovem o seu desenvolvimento profissional.

Pontos fracos	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades com reduzido envolvimento dos EE; • Perfil e idade avançada dos recursos humanos disponíveis, (pessoal do docente e não docente); • Frequência de casos de indisciplina; • Demasiado tempo dedicado à burocracia • Dispersão geográfica dos estabelecimentos de ensino; • Pouca promoção do património local; • Lacunas na comunicação interna e externa; • Pouca gestão e articulação entre projetos/clubes e planificação do desenvolvimento curricular; • falta de objetivos/expetativas por parte de alguns alunos; • Processo de autoavaliação pouco sustentado no que concerne ao processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem com vista a potenciar uma melhoria das práticas pedagógicas; • Falta de material informático (Kits básicos digitais) e de material para a realização de atividade experimental, nos Jardins de Infância; 	<ul style="list-style-type: none"> • A deficiente rede de transportes públicos dificultando a vinda à escola-sede das crianças dos Jardins de Infância e das escolas do 1º ciclo, dificulta a articulação entre diferentes níveis de ensino e a construção de uma verdadeira identidade de Agrupamento; • Distância geográfica relevante entre as 2 escolas básicas do 2 e 3º ciclo do agrupamento; • A falta de técnicos especializados (psicólogo/a, terapeuta da fala, educador/a social) dificulta uma verdadeira inclusão dos alunos com mais necessidades específicas; • Recursos físicos e materiais inadequados (Escolas com 1º, 2º e 3º ciclos consideradas prioritárias para serem intervencionadas – falta de aquecimento e pavilhão desportivo em muito mau estado) • Baixa natalidade/Redução do número de alunos • Falta de assistentes operacionais • Material informático obsoleto o que dificulta a sua manutenção; • Infraestruturas desatualizadas das escolas básicas do agrupamento (Espaço de prática desportiva, Isolamento/aquecimento das salas) • Poucas expectativas académicas dos alunos e EE; • Baixa escolaridade de um grande número de EE; • Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo Educativo dos seus filhos/educandos; • excesso de burocracia imposta pela tutela; • os pais e encarregados de educação transitam para a escola muitas questões e conflitos pessoais; • carência de técnicos especializados: psicólogo, terapeuta de fala, ocupacional e educador social.

Domínios de acordo com “Relatório de Avaliação Externa”:

- A- Liderança e Gestão (Liderança, Gestão, autoavaliação e melhoria)
- B- Prestação do Serviço Educativo (Planeamento e articulação, práticas de ensino, monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens)
- C- Resultados (resultados académicos, resultados sociais, reconhecimento da comunidade)

As fragilidades apresentadas nas três tabelas seguintes foram identificadas no referido “Relatório de Avaliação Externa” do Agrupamento em fevereiro de 2017:

Tabela: Fragilidades na “Liderança e Gestão” e linhas de ação estratégica

DOMÍNIO		Fragilidade(s)	Linha(s) de ação estratégica
Liderança e Gestão	Gestão	Existência de princípios orientadores e de critérios relativamente à constituição de turmas e à elaboração dos horários das crianças e dos alunos flexíveis, mas pouco divulgados junto dos pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade escolar.	Necessidade de elaborar princípios orientadores e critérios relativos à constituição de turmas e aos horários das crianças e dos alunos, auscultando e divulgando junto dos pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade escolar.
		Existência de um plano de formação contínua interno que não é objetivo em termos de quadro estratégico de desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.	Necessidade de construir um plano de formação contínua interno objetivo e enquadrado num plano estratégico de desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.
	Autoavaliação e melhoria	Existência de um processo de autoavaliação pouco estruturado e com pouco impacto na melhoria do serviço educativo.	Necessidade de instituir um processo de autoavaliação estruturado e que sirva de suporte à tomada de decisão e à construção de planos de melhoria com impacto no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

Tabela: Fragilidades na “Prestação do Serviço Educativo” e linhas de ação estratégica

DOMÍNIO		Fragilidade(s)	Linha(s) de ação estratégica
Prestação do Serviço Educativo	Planeamento e articulação	Existência de articulação horizontal e vertical ainda não se encontra devidamente aprofundada nem consolidada.	Necessidade de aprofundar e consolidar a desejada articulação horizontal e vertical (partindo do lema comum).
		Existência de uma participação débil dos alunos na construção do plano anual de atividades do agrupamento.	Necessidade fomentar a participação efetiva de alunos e pais/encarregados de educação na construção do plano anual de atividades do agrupamento.
	Práticas de Ensino	Existência de práticas diferenciadas em sala de aula não são regulares nem generalizadas.	Necessidade de desenvolver grupos de docentes que (co)planeiam, (co)implementam e (co)avaliam práticas implementadas diferenciadas em sala de aula, de forma a que este processo seja entendido e sentido como uma estratégia para a promoção de práticas regulares, generalizadas e sobretudo promotoras da qualidade de ensino.
		Existência de supervisão da prática letiva em sala de aula pouco explícita como estratégia de desenvolvimento da qualidade de ensino.	

Tabela: Fragilidades nos “Resultados” e linhas de ação estratégica

DOMÍNIO		Fragilidade(s)	Linha(s) de ação estratégica
Resultados	Resultados académicos	Existência de percentagens de positivas nas provas finais de 9º ano de português e matemática (em 2017/2018) não coadunam com a percentagem de sucesso dos alunos.	Necessidade de recolher em várias estruturas do Agrupamento (auscultando intervenientes internos e externos do Agrupamento) para proceder à identificação de fatores internos explicativos do diferencial existente e desenhar planos de melhoria ajustados às reais necessidades dos alunos.
	Resultados sociais	Existência embrionária de assembleias de delegados de turma com a intencionalidade de fomentar o desenvolvimento de uma participação ativa e a corresponsabilização dos alunos nas decisões a tomar neste domínio.	Necessidade de fortalecer e articular a relação com as assembleias de delegados de turma em vários momentos do ano escolar para inclusão e participação efetiva destes no desenho do plano de melhoria.
		Instabilidade na proximidade das relações com alunos e famílias relativa ao seguimento dos alunos após a escolaridade.	Necessidade de elaborar um dispositivo de monitorização intencional orientado para avaliar com rigor o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.
	Reconhecimento da sociedade	Existência de uma cultura organizacional estruturada, mas compartimentada.	Necessidade de reforçar e consolidar a cultura organizacional de um efetivo agrupamento, estruturado e integrador.

Características positivas dos alunos e das famílias

Dos alunos – Os alunos são solícitos quando envolvidos em iniciativas, revelando espírito de iniciativa, de participação e envolvimento. São de um modo geral respeitadores, simpáticos com bom comportamento e solidários. Envolvem-se nas questões de defesa ambiental, empenham-se na aprendizagem, são assíduos e com espírito de iniciativa na organização de eventos associados aos seus interesses.

Das famílias – A grande maioria são preocupadas com o desenvolvimento e bem-estar dos filhos, colaboradoras e recetivas às solicitações da escola. Acompanham dando apoio diário e motivando os seus educandos (nos problemas e no estudo). Mostram a importância da escola e têm respeito por ela. Elegem os representantes dos encarregados de educação de cada grupo ou turma e algumas organizam-se em Associações de Pais.

O agrupamento constitui-se como um Pólo de educação e de desenvolvimento para os alunos e para a comunidade preparando os alunos para o futuro e para os valores

democráticos, ajudando-os a desenvolver-se como jovens cidadãos livres e responsáveis.

III – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO AGRUPAMENTO

Missão, Visão e Valores

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva é prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade em que os alunos desta geração global construam e sedimentem uma cultura científica e artística de base humanista.

Para tal, terão de mobilizar valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

A esta nossa identificação com esta missão subjaz o firme propósito de reforçar cada vez mais a imagem do Agrupamento como entidade credível, respeitada, estimada e admirada pelos elementos da comunidade em que está inserida.

Visão

Construir uma escola inclusiva onde todos encontram percursos de qualidade e onde todos aprendem e participam.

Valores

O Agrupamento de Escola de Moure e Ribeira do Neiva sustentado por este Projeto Educativo contempla os seguintes valores principais: Liberdade, Igualdade, Solidariedade, Tolerância, Respeito pela Natureza, Responsabilidade, Cooperação e Colaboração.

O Nosso **Lema** será:

Uma escola que possa conduzir cada um dos seus membros a uma sensação de verdadeira ligação afetiva e de identificação – “uma escola que amo e com que me identifico”.

Linhas Gerais de Orientação do Projeto Educativo

Este projeto terá de dar resposta às fragilidades diagnosticadas começando por incluir as linhas de ação estratégicas identificadas no Relatório de Avaliação Externa (IGEC) por se considerar que continuam a ser áreas de melhoria a implementar e a consolidar.

Em síntese, são estas as linhas de ação estratégica definidas:

1. A identificação dos fatores internos explicativos do (in)sucesso, que conduzam à elaboração e implementação de ações de melhoria ajustadas às reais necessidades dos alunos.
2. O aprofundamento das práticas de articulação horizontal e vertical do currículo enquanto área promotora da sequencialidade das aprendizagens e do desempenho dos alunos.
3. A implementação de uma estratégia partilhada de reforço das metodologias ativas e experimentais na educação pré-escolar e no ensino básico.
4. A estruturação de uma estratégia de supervisão da prática letiva em sala de aula/atividades, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional docente, com impacto na qualidade do ensino.
5. A instituição de um processo de autoavaliação mais estruturado que sirva de suporte à tomada de decisão e à construção de planos de melhoria com impacto no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

Outras áreas de melhoria resultado do diagnóstico participado da comunidade:

6. O investimento na metodologia de projeto, como recurso para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas.
7. A melhoria da qualidade da avaliação dos alunos respeitando os Princípios da

melhoria da qualidade das aprendizagens, da diversificação, da positividade, da transparência e da integração curricular.

- 8.** A diversificação de recursos digitais nas salas dos diferentes níveis de educação e ensino, que permitam promover uma utilização progressiva das novas tecnologias como recurso essencial no processo de aprendizagem.
- 9.** A implementação de medidas que permitam aumentar gradualmente o Sucesso Pleno¹ e os Percursos Diretos de Sucesso².
- 10.** Desenhar um Programa Cultural de Escola (PCE) tendo em conta a diversidade sociocultural, patrimonial e artística do território, em parceria com a autarquia, as estruturas artísticas e a comunidade educativa, no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).
- 11.** Promover ambientes educativos interculturais que favoreçam a integração e a convivência no respeito pelos valores humanistas (PASEO)
- 12.** Implementar medidas de prevenção e combate das situações de indisciplina, de forma a propiciar um ambiente educativo favorável à consolidação das aprendizagens.
- 13.** Envolver os alunos na construção do plano anual de atividades, integrando propostas da sua iniciativa, assumindo responsabilidades na sua organização e concretização, no sentido de promover a sua responsabilidade cívica.
- 14.** Realizar a avaliação da eficácia dos planos de melhoria, que demonstre, com clareza, os impactos na qualidade do serviço educativo prestado e no progresso organizacional.
- 15.** Promover uma intervenção mais ativa, contínua e organizada dos pais na vida do agrupamento e das diferentes escolas.
- 16.** Desenvolver projetos no âmbito da saúde: Educação Sexual e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Alimentação e Atividade Física, Prevenção dos Consumos de Substâncias Psicoativas, Saúde Mental/Violência em meio escolar.
- 17.** Construir um Plano de Comunicação que facilite a comunicação interna entre todos e a comunicação externa com os encarregados de educação e com a

¹ Alunos que terminam o ano escolar com níveis superiores a dois a todas as disciplinas.

² Alunos que concluem o 9º ano de escolaridade sem retenções e com nível superior a 2 nas Prova Finais de Português e Matemática.

comunidade.

18. Proporcionar aos alunos condições para desenvolverem as suas capacidades/excelências de forma a construir etapas seguras no seu percurso de formação.
19. Promover atividades integradoras que permitam desenvolver nos alunos o espírito de autonomia, iniciativa, responsabilidade e espírito crítico.
20. Promover iniciativas que façam da escola um espaço de trabalho, cultura e lazer desejado por todos.

IV – PLANIFICAÇÃO DA AÇÃO ESTRATÉGICA

LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O projeto educativo tem, de acordo com a legislação de enquadramento, um período de vigência de três anos. A missão e a visão possuem um alcance de longo prazo que extravasa o período de vigência do projeto educativo. Permanecerão válidas ao longo de vários ciclos de projeto, podendo ser introduzidos eventuais ajustamentos pontuais de forma a garantir a sua atualidade e pertinência. Além destes elementos, cada projeto educativo deverá eleger objetivos estratégicos, que constituem o seu móbil, e que funcionam como elementos referenciais orientadores da atividade a desenvolver pela escola durante o período de três anos. Estes objetivos deverão, obviamente, estar em linha com a visão e a missão definidas para a escola. Para a consecução destes objetivos estratégicos concorrem vários objetivos específicos que definem as estratégias possíveis a seguir pela escola.

Estes objetivos estratégicos serão declinados em objetivos específicos e ações a desenvolver em sede dos planos plurianual e anual da escola.

Foram então definidos cinco objetivos estratégicos correspondentes a cinco áreas de intervenção:

1. Melhorar o Sucesso Educativo dos Alunos
2. Afirmar a Igualdade, a Cidadania e a Inclusão
3. Aprofundar a Relação Escola - Família
4. Estimular o Desenvolvimento Profissional Docente e Não-Docente

5. Promover uma Liderança e Gestão para uma Escola Autónoma com Identidade Própria

A definição de metas completa e concretiza os objetivos a atingir pelo projeto. As metas apoiam a tomada de decisão e a gestão do projeto e constituem um elemento central dos processos de mobilização de equipas, de comunicação, de negociação e de avaliação. Nalguns casos a meta está formulada no âmbito da própria formulação do objetivo, noutros casos a formulação do objetivo é mais geral, a meta concretiza-o em termos de resultado a alcançar. A meta deve explicitar, de forma quantificada, o que se pretende atingir, a qualidade do que se quer atingir e o momento em que se quer atingir. O decreto-lei n.º 75/2008 refere que o projeto educativo deve explicitar, para um período de três anos, “... as metas... segundo as quais o agrupamento de escolas ou a escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.” Nesta linha, a formulação do projeto educativo deve integrar as metas que permitem verificar a consecução dos objetivos estratégicos, bem como os indicadores de verificação e os intervenientes.

1. Objetivo Central: Melhorar o Sucesso Educativo dos Alunos				
Objetivo específico	Meta	Ação(ões) estratégica(s)	Intervenientes	Indicadores de avaliação
1.1. Aumentar o nível de competência na Língua Portuguesa	No final de ciclo 90% dos alunos atingem o sucesso a Língua Portuguesa/Português	<p>Criar oportunidades para a criança, “imitar” a escrita e a leitura, introduzindo material diversificado</p> <p>Oficina de Escrita</p> <p>Par Pedagógico/coadjuvação</p> <p>Ensinar e Aprender Português</p> <p>Articulação com BE (concursos, desafios, 5 minutos a ler, livr’ à mão)</p> <p>Participação em projetos: Plano Nacional de Leitura, entre outros.</p>	<p>Professor</p> <p>bibliotecário</p> <p>Autarquia local</p> <p>Família</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p>	<p>Observação e registos das crianças no pré-escolar, resultados escolares, análise de resultados.</p> <p>Nº de Requisições domiciliárias (do pré-escolar ao 9º ano)</p> <p>Riqueza do vocabulário utilizado pelos alunos em situação de escrita e de oralidade</p> <p>Melhoria no domínio da língua portuguesa, com base nos resultados dos testes intermédios/provas de aferição e exames nacionais</p>
1.2. Aumentar o raciocínio, pensamento, comunicação em Matemática nos alunos do 1º ciclo	No final de ciclo 90% dos alunos atingem o sucesso a Matemática	<p>Hypatiamat</p> <p>Par Pedagógico/Coadjuvação</p> <p>No poupar está o ganho (3º e 4º anos)</p> <p>Formação contínua</p> <p>Plano da Matemática – 1º e 3º anos</p>	<p>Autarquia local</p> <p>Família</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p>	<p>Análise dos resultados escolares mostram 90% de sucesso a Matemática</p>
1.3. Aumentar a cultura e a curiosidade científica dos alunos	Aumentar em 5% o número de alunos envolvidos em clubes/projetos/atividades associadas à área das ciências no ano 2023/2024; Aumentar pelo menos em 1 o número de parcerias/concursos em que os alunos participam.	<p>Realização de momentos de partilha com a comunidade educativa dos trabalhos/produtos/exposições dos alunos associadas à área das ciências;</p> <p>Articulação curricular, vertical e horizontal, em colaboração com os clubes/projetos/atividades associadas à área das ciências;</p> <p>Planificação, implementação e avaliação por parte dos intervenientes em reuniões periódicas.</p>	<p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>Entidades parceiras</p> <p>Comunidade educativa</p>	<p>Número de alunos inscritos nos clubes/projetos/atividades associadas à área das ciências;</p> <p>Número de parcerias/concursos em que os alunos participam;</p>

1.4. Melhorar a literacia de informação	Realização de atividades e tarefas de aprendizagem que requeiram diversidade e articulação de fontes de informação	Participação em Projetos Nacionais/ Internacionais (RBE, PNL, Clube Europeu, Erasmus) Mobilizar os clubes e projetos existentes para projetos inovadores no âmbito da literacia da informação	Clubes, Projetos Erasmus, Biblioteca Escolar, Departamentos Curriculares	Grau de Participação em Projetos Nacionais e Internacionais
1.5. Melhorar a capacitação digital dos alunos	100% de alunos com acesso a recursos digitais e sua utilização em atividades de aprendizagem	Formação aos alunos em articulação com a disciplina de TIC	Departamentos Curriculares/ Clubes e Projetos/ Biblioteca Escolar	Qualidade dos trabalhos apresentados e Capacidade de trabalhar com novas ferramentas digitais
1.6. Melhorar o sucesso escolar na disciplina de matemática de todos alunos do 3.º ciclo do ensino básico	Pelo menos 80% dos alunos de cada um dos anos de aprendizagem do 3.º ciclo do ensino básico concluem com sucesso a disciplina de matemática no ano letivo 2023/2024.	Oferta Complementar Assessorias Plano da Matemática Formação contínua	Órgão de Gestão Professores Encarregados de Educação Alunos	(n.º de alunos de cada um dos anos do ensino básico que obtiveram aprovação a matemática) / (n.º total de alunos de cada um dos anos de ensino do básico) x 100.
1.7. Melhorar as condições físicas e materiais de suporte ao ensino e aprendizagem	Realizar pelo menos uma intervenção para melhoria das condições físicas e materiais	Investir nos recursos físicos de sala de aula e espaços de trabalho e reforçar os recursos materiais de apoio ao desenvolvimento aos processos de ensino e aprendizagem	Órgão de Gestão e parcerias locais e regionais	Nº e tipo de recursos educativos adquiridos Nº e tipo de Intervenções realizadas no espaço físico
1.8. Incrementar a educação artística e cultural	Execução de uma atividade conjunta pelo menos uma vez por período articulando os diferentes projetos	Implementar um projeto cultural integrador de escola, articulando o Plano Nacional das Artes, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema e a Rede de Bibliotecas Escolares Envolver vários agentes de promoção e difusão cultural	Toda a comunidade educativa e parcerias com agentes e programas culturais	Número de participantes Frequência e qualidade das interações culturais
1.9. Promover e aprofundar a articulação horizontal/vertical do currículo enquanto área	Realização de atividades, pelo menos 1 vez por período que garantam o desenvolvimento de	Implementar uma estratégia partilhada de reforço das metodologias ativas experimentais na educação pré-escolar e de projetos inovadores.	Comunidade Escolar	Avaliação das crianças. Observação e Registos.

promotora da sequencialidade das aprendizagens e do desempenho das crianças.	aprendizagens e promovam a sequencialidade			
1.10. Aproximar a avaliação interna do Agrupamento da Avaliação externa Nacional	Assegurar que a diferença entre a média da avaliação interna a Português e Matemática e a avaliação externa nas mesmas disciplinas não ultrapassa cinco décimas (-0,50 a +0,50).	Par Pedagógico/coadjuvação Oficina de Escrita Articulação com BE e Clubes Formação contínua Plano da Matemática Oferta Complementar “Pensar Matemática” Plataformas digitais Diversificar instrumentos de avaliação Promoção de interdisciplinaridade/multidisciplinaridade /transdisciplinaridade Participação em projetos inovadores Criação de grupos temporários de homogeneidade relativa/assessorias para ultrapassar dificuldades de aprendizagem Diferenciação pedagógica Programa de mentorias Aulas de preparação para as Provas Finais	Alunos Docentes Família Professor bibliotecário Órgão de Gestão CFAC EMAEI Diretores de Turma	Atas, relatórios, resultados escolares, análise de resultados internos e Média dos resultados das provas finais.
1.11. Promover bons resultados sociais dos alunos	Manter baixa taxa de absentismo e nula taxa de abandono Redução em 20% de ocorrências	Articulação curricular, vertical e horizontal, em colaboração com clubes/projetos/atividades/concursos /exposições Incrementar educação artística e cultural Apoio tutorial Mentorias	Alunos Docentes Entidades parceiras Comunidade educativa Departamentos curriculares	Percentagens de absentismo e abandono Percentagem de ocorrências
1.12. Incrementar as expetativas académicas/formação dos alunos	Aumentar o nível de expectativas dos alunos	Orientação e promoção de metas junto dos alunos pelos DT Elaboração de contratos/compromisso Valorização dos sucessos	Diretor de Turma Encarregados de Educação Alunos	Registo sociobiográfico Análise/avaliação dos contratos/compromissos

<p>1.13. Valorizar o valor, o mérito e a excelência dos alunos</p>	<p>Aumentar em 1% o nº de alunos distinguidos no Quadro de Valor, Mérito e Excelência</p>	<p>Reconhecimento público dos alunos que se distingam pela qualidade na participação em atividades, projetos e/ou concursos e no domínio da cidadania</p> <p>Reconhecimento público dos alunos que se distingam pelos excelentes resultados acadêmicos obtidos no final do ano letivo.</p>	<p>Diretora Docentes Famílias Alunos Parcerias</p>	<p>Resultados obtidos nas pautas de avaliação</p>
<p>1.14. Melhorar o comportamento dos alunos</p>	<p>Ausência de situações de mau comportamento</p>	<p>Serviços de psicologia e orientação escolar promovem ações junto dos alunos; Os pais participação na resolução dos problemas de indisciplina; Dar a conhecer e explorar o regulamento interno da escola logo no início do ano letivo. Atuação imediata do GIAAF</p>	<p>Psicólogas Educador/a Titular de Grupo Professor/a Titular de Turma Diretor/a de Turma Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>Nº de registos de ocorrências</p>

2. Objetivo Central: Afirmar a Igualdade, a Cidadania e a Inclusão				
Objetivo específico	Meta	Ação(ões) estratégica(s)	Intervenientes	Indicadores de avaliação
2.1. Promover práticas inclusivas	Reduzir 10% o número de ocorrências	<p>Maior envolvimento da família</p> <p>Maior envolvimento do SPO em ações junto dos alunos</p> <p>Incrementar parceria com Equipa de Saúde Escolar e Escola Segura</p>	<p>Escola Segura</p> <p>Família</p> <p>Docentes</p> <p>Alunos</p> <p>SPO</p> <p>EMAEI</p> <p>Equipa de Saúde Escolar</p>	Relatórios, atas
2.2. Desenvolver a autoestima, a responsabilidade, o respeito por si e pelo outro, a coragem e a persistência, a capacidade da superação da adversidade.	90% dos alunos desenvolvem regras de convivência.	<p>Reconhecer as características das crianças.</p> <p>Elaborar coletivamente regras de convivência permitindo assumir progressivamente responsabilidade pela segurança e bem-estar.</p>	Comunidade Escolar	Avaliação das crianças. Observação e registos.
2.3. Promover a educação para a saúde (saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	70% dos alunos consomem lanches saudáveis Oferecer fruta aos alunos do 2º e 3º ciclos pelo menos uma vez no ano	<p>Sessões de motricidade.</p> <p>Passeios ao ar livre</p> <p>Lanches saudáveis</p>	<p>Comunidade Escolar</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p>Parcerias</p> <p>Equipa de Saúde Escolar e EMAEI</p>	Avaliação das crianças. Observação e registos.
2.4. Promover a educação ambiental e sustentabilidade.	Adoção de atitudes conscientes e responsáveis face à proteção ambiental.	<p>Reciclagem</p> <p>Manutenção dos espaços exteriores.</p> <p>Utilização de compostores</p> <p>Elaboração de hortas biológicas</p>	<p>Comunidade Escolar</p> <p>Comunidade Educativa</p> <p>Parcerias</p> <p>Programa Eco-escolas</p> <p>Clube Ciência Viva na Escola</p>	Observação direta Evidências fotográficos e ou em suporte vídeo
2.5. Promover atividades relacionadas com a cultura e tradições do meio	Pelo menos 2 atividades por período letivo relacionadas com cultura e tradições do meio	<p>Propostas e implementação pelos alunos</p> <p>Articular com instituições ou serviços da comunidade</p>	<p>Cruz Vermelha</p> <p>Município</p> <p>CPCJ</p>	Nº de atividades desenvolvidas

<p>2.6. Aprender a viver com os outros; aprender a aceitar a diferença; aprender a ser.</p>	<p>Aproximar do zero as situações de conflito</p>	<p>Implementação de um código de conduta; Apoio Tutorial Específico; Apoio Tutorial Preventivo que ajude os alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e de vida. Mentorias.</p>	<p>Diretores de Turma Professores do Conselho de Turma Alunos EMAEI Departamentos Curriculares</p>	<p>% de frequência de alunos propostos para Apoio % de turmas que desenvolveram projetos no âmbito dos DAC e Cidadania e Desenvolvimento Nº de participações disciplinares Nº de incidentes nas filas da cantina, bufete e recreios Estado de conservação do material escolar</p>
<p>2.7. Prevenção de casos de comportamentos de risco</p>	<p>Aproximar do zero os casos de comportamentos de risco</p>	<p>Identificação eficaz e comunicação de atitudes indicadoras de risco a uma equipa SPO/PAPES/EMAEI/DT Elaboração plano de ação específico para a turma/aluno</p>	<p>Alunos SPO Diretores de Turma Alunos EE</p>	<p>Monitorização dos casos registados de indisciplina</p>
<p>2.8. Cooperar ativamente com as entidades locais relacionadas com o serviço à comunidade</p>	<p>Realizar pelo menos um projeto por ciclo de ensino</p>	<p>Desenvolver dinâmicas sociais que promovam a interação dos alunos com a comunidade local e entidades locais; Estreitar laços com culturas variadas, partilhando experiências e dinâmicas</p>	<p>Professores do Agrupamento/alunos /EE/Pais/órgão de gestão/entidades locais</p>	<p>Concretização do(s) projeto(s) Avaliação do(s) projeto(s)</p>
<p>2.9. Promover salas de aula onde se aplica o desenho universal para a aprendizagem (DUA)</p>	<p>Existência de pelo menos uma sala de aula ou disciplina onde a abordagem é plenamente utilizada</p>	<p>Formação de docentes nesta abordagem. Organizar adequadamente salas de aulas para esta abordagem</p>	<p>Professores disponíveis CFAC EMAEI</p>	<p>Nº de docentes a participar na formação Nº de disciplinas/ou salas que utilizam o Desenho Universal para a Aprendizagem</p>
<p>2.10. Melhorar a inclusão de comunidades minoritárias e migrantes</p>	<p>Implementação de pelo menos uma atividade destinada à inclusão destas minorias</p>	<p>Articular com instituições ou serviços da comunidade que trabalham com etnias ou comunidades migrantes</p>	<p>Cruz Vermelha de Prado Município CPCJ EMAT</p>	<p>Concretização e Avaliação da(s) atividade(s)</p>

			GIAAF EMAEI Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma/ Educadores Titulares de Grupo	
2.11. – Implementar medidas de prevenção e combate das situações de indisciplina, de forma a propiciar um ambiente educativo favorável à consolidação das aprendizagens.	Diminuição 50% das ocorrências ou participações	Criação de um Gabinete de Mediação, tendo como principal objetivo a construção de um clima escolar pautado pelo cumprimento de regras e relações saudáveis de convivência entre todos os elementos da comunidade educativa	Encarregados de Educação Diretores de Turma Docentes EMAEI SPO	Análise das situações comunicadas que permita uma análise comparativa

3. Objetivo Central: Aprofundar a Relação Escola - Família				
Objetivo específico	Meta	Ação(ões) estratégica(s)	Intervenientes	Indicadores de avaliação
3.1. Promover maior envolvimento parental no acompanhamento contínuo do processo educativo dos seus educandos	Pelo menos 3 momentos de participação em contexto escolar	Partilha de vivências, conhecimentos, saberes e experiências Diversificar ações culturais na escola para toda a comunidade Criar redes de aprendizagem, desenvolver workshops Ações PADDE Página do Agrupamento	Família / elementos da comunidade Docentes Alunos Associação de pais Órgão de gestão Bibliotecas Escolares	Afluência dos pais/EE às reuniões convocadas bem como nas sessões programadas para eles - Afluência dos pais à escola por iniciativa própria - Envolvimento dos pais nos projetos/atividades - Participação dos pais/encarregados de educação nas Ações de formação
3.2. Envolver e corresponsabilizar os encarregados de educação na vida escolar e na promoção de posturas corretas das crianças/alunos.	Aumentar em 10% a participação dos encarregados de educação/ famílias.	Auscultação aos encarregados de educação. Promover atividades de envolvimento parental. Promover a formação para encarregados de educação	Comunidade Educativa	Nível de adesão /participação dos encarregados de educação.
3.3 Estimular atividades promovidas pelos EE	Realizar pelo menos 1 atividade por ano, promovida e dinamizada pelos EE, em articulação com o Agrupamento;	Preparação e Realização de atividades promovidas e dinamizadas pelos EE, em articulação com o Agrupamento;	Pais/EE Docentes Alunos	Comparação do número de atividades propostas no ano atual com ano(s) anteriores);
3.4 Aumentar e/ou melhorar o nível de proficiência da literacia digital dos EE/pais e familiares	Realização de pelo menos uma atividade por ano que envolva os Encarregados de Educação de acordo com o PADDE	Criar redes de aprendizagem; Desenvolvimento de workshops, dinâmicas e formações, promotoras de uma melhoria de capacitação digital;	Professores Alunos EE/Pais/família Equipa PADDE	Resultados obtidos Grau de participação dos envolvidos

4. Objetivo Central: Estimular o Desenvolvimento Profissional Docente e Não-Docente				
Objetivo específico	Meta	Ação(ões) estratégica(s)	Intervenientes	Indicadores de avaliação
4.1 Promover formação e autoformação de docentes e não docentes, estimulando o trabalho colaborativo	Docentes e não docentes mais capacitados Melhoria das suas práticas Aumentar trabalho colaborativo	Supervisão partilhada Momentos de partilha de práticas – tempo comum/coadjuvação Equipas Educativas Ações de formação	Docentes Pessoal Não Docente CFAC	N.º de momentos de partilha registados Atas Grau de envolvimento dos docentes.
4.2 Promover a formação e autoformação incluindo no desempenho das competências digitais.	Aumentar em 5% a frequência de ações de formação	Identificar as necessidades de formação e elaborar o plano anual de formação Articular o plano de formação do centro de formação com o plano de formação do agrupamento	Docentes Pessoal Não Docente CFAC	Frequência de ações de formação/cursos relevantes para a prática profissional
4.3 Promover a motivação e satisfação no trabalho	Pelo menos 90% de profissionais com grau de satisfação muito satisfatório	Espaços de bem-estar e conforto pessoal e profissional	Órgão de Gestão Município	Questionários

5. Objetivo Central: Promover uma Liderança e Gestão para uma Escola Autônoma com Identidade Própria				
Objetivo específico	Meta	Ação(ões) estratégica(s)	Intervenientes	Indicadores de avaliação
5.1 Incrementar reflexão e partilha da vida escolar	Manter a frequência de momentos de partilha e reflexão	Reuniões Questionários	Órgão de Gestão Docentes e não docentes Pais/Encarregados de Educação	Atas Relatórios
5.2 Fomentar a criatividade e inovação como estratégia para integração de saberes	Submissão de pelo menos uma candidatura a projetos com ênfase na criatividade e inovação e pelo menos uma Candidatura a mobilidades internacionais	Desenvolvimento de projetos em contexto educativo Desenvolvimento de parcerias com a comunidade local	Agremiações da comunidade Órgão de Gestão Município Biblioteca Escolar Clubes e Projetos Departamentos Curriculares PNA	Nº de projetos desenvolvidos e impacto na comunidade
5.3 Desenvolver uma cultura profissional colaborativa e de compromisso coletivo	Realizar pelo menos 2 sessões de trabalho colaborativo das equipas educativas em cada período.	Organizar equipas educativas (conselhos de ano) e promover as tutorias (alunos); Potenciar o tempo Comum com vista a uma cultura profissional colaborativa e de articulação Criar a figura de “coordenador” de ano, nos 2º e 3º ciclos. Criar a figura de representante de grupo disciplinar.	Professores do agrupamento/ órgão de gestão/alunos	Resultados obtidos na avaliação dos alunos Satisfação dos envolvidos
5.4 Promover uma cultura de autoavaliação e autorregulação da Escola	Monitorizar e avaliar a implementação dos documentos orientadores do agrupamento	Criação de um mecanismo de autoavaliação que envolva os diferentes agentes da comunidade educativa e se torne sustentável	Estruturas de orientação educativa e equipa de pilotagem e análise de resultados	Relatórios elaborados
5.5 Proporcionar processos que promovam a participação democrática	Realizar, anualmente, as eleições para delegado e subdelegado de turma em todo o Agrupamento.	Realização de processos eleitorais para a Criação de pelo menos uma da Associação de Estudantes, Delegado e Subdelegado de turma, de representantes ao Parlamento	Diretora Diretores de Turma Coordenadores de Departamento e de Clubes e Projetos	Nº de processos eleitorais realizados e nº de reuniões em função do proposto

	<p>Participar, anualmente, no Programa Parlamento dos Jovens;</p> <p>Participar, anualmente, no Orçamento Participativo das Escolas</p> <p>Formar pelo menos uma Associação de Estudantes</p>	<p>dos Jovens (Sessão escolar e sessão distrital/regional) e elaboração e escolha de projeto no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas</p> <p>Realização anual de pelo menos 2 reuniões com os delegados e subdelegados de turma</p>		
<p>5.6 Promover ações que desenvolvam o sentimento de pertença e de união do AEMRN</p>	<p>Construção de uma página nova do Agrupamento até ao final do ano letivo 2022/2023</p> <p>Participação de pelo menos 80% dos docentes e não docentes em pelo menos um dos Encontros</p>	<p>Construir uma nova página do AEMRN</p> <p>Realizar, anualmente, um encontro envolvendo docentes, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.</p> <p>Realizar, anualmente, um encontro envolvendo a comunidade educativa.</p> <p>Realizar, anualmente, duas ações de integração dos alunos mais novos dinamizadas pelos alunos mais velhos.</p>	<p>Organização de atividade(s) que envolva(m) várias escolas do agrupamento.</p> <p>Realização de dias temáticos, sob responsabilidade de Departamentos em contexto letivo.</p> <p>Responsabilização dos alunos mais velhos pelo acompanhamento dos mais novos em atividades promovidas pela escola.</p>	<p>Página do Agrupamento</p> <p>Registos fotográficos</p>

V. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Parcerias

O Agrupamento, no âmbito dos seus projeto, vai dar continuidade às parcerias já existentes com as diversas entidades parceiras: Município de Vila Verde, Juntas de Freguesia, Academia de Música de Vila Verde, Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Verde, Universidade do Minho, Casa da Ciência de Braga – Centro Ciência Viva, Casa do Conhecimento de Vila Verde, Centro de Saúde de Vila Verde, Europe Direct Minho, Barcelos, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde, GNR – Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Vila Verde, Casa do Conhecimento, Cruz Vermelha de Prado, Clube Náutico de Prado, Clube Desportivo de Ribeira do Neiva, Casa do Povo de Ribeira do Neiva e outros clubes desportivos e outras associações e instituições/empresas do município.

Estão já em curso contactos com Museus da Cidade de Braga, o Museu Nogueira da Silva e o Museu D. Diogo de Sousa para o estabelecimento de novas parcerias com a assinatura de protocolos no âmbito do Projeto Cultural do Agrupamento - Plano Nacional das Artes.

VI. DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo, sendo um referencial fundamental da Escola, pertence e implementa-se com a ação de todos os elementos da Comunidade Educativa.

Este documento será divulgado através dos órgãos do Agrupamento, nomeadamente o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico. Será ainda apresentado em Reunião Geral e Reuniões parcelares, de acordo com a urgência da apropriação de determinadas metas e ações estratégicas. Para além da sua divulgação através da página eletrónica do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva e por email institucional. Uma impressão estará disponível em cada um dos Estabelecimentos de Educação e Ensino na Biblioteca Escolar, quando ela existe ou junto da Coordenadora de Estabelecimento.

O Projeto Educativo será monitorizado pelo Conselho Pedagógico com base no trabalho de uma equipa criada para o efeito que apresentará relatórios, quando necessário, ao Conselho Pedagógico. O objetivo principal desta ação consistirá num verdadeiro

dispositivo de autoavaliação que implique todas as estruturas de orientação educativa, como resposta à constante necessidade de avaliação e regulação da ação educativa com vista a uma constante melhoria e a possíveis alterações e ajustamentos.

Assim, assumindo uma cultura de avaliação escolar, será nosso propósito dispor de um modelo sustentável de autoavaliação que promova a participação ativa de todos os agentes educativos construindo instrumentos de monitorização que permitam realizar um trabalho de melhoria contínua da escola. As estruturas de gestão intermédia avaliarão de forma sistemática, através dos relatórios das ações/atividades desenvolvidas, relatórios dos Coordenadores de Departamento e da Coordenadora de Diretores de Turma, relatórios dos Coordenadores/Responsáveis dos Projetos/Subprojectos, das atas de reuniões e dos registos de Participação/Envolvimento da Comunidade Educativa), as atividades desenvolvidas e acompanharão o grau de concretização do projeto educativo tendo em vista a sua reformulação e a criação de novas áreas de intervenção.

Esta avaliação será contínua, mas terá três momentos cruciais de análise e reflexão de dados, em áreas de intervenção prioritária, que impliquem (re)ajustamentos para a prossecução das Linhas Gerais de Atuação do Projeto Educativo.

Este Projeto deve atingir os objetivos a que se propõe em três anos letivos - 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025.

Sem nunca perder de vista o nosso Lema queremos construir uma escola de qualidade partilhada e desejada por toda a comunidade educativa - *“uma escola que amo e com que me identifico”*.

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 22 de março de 2023.

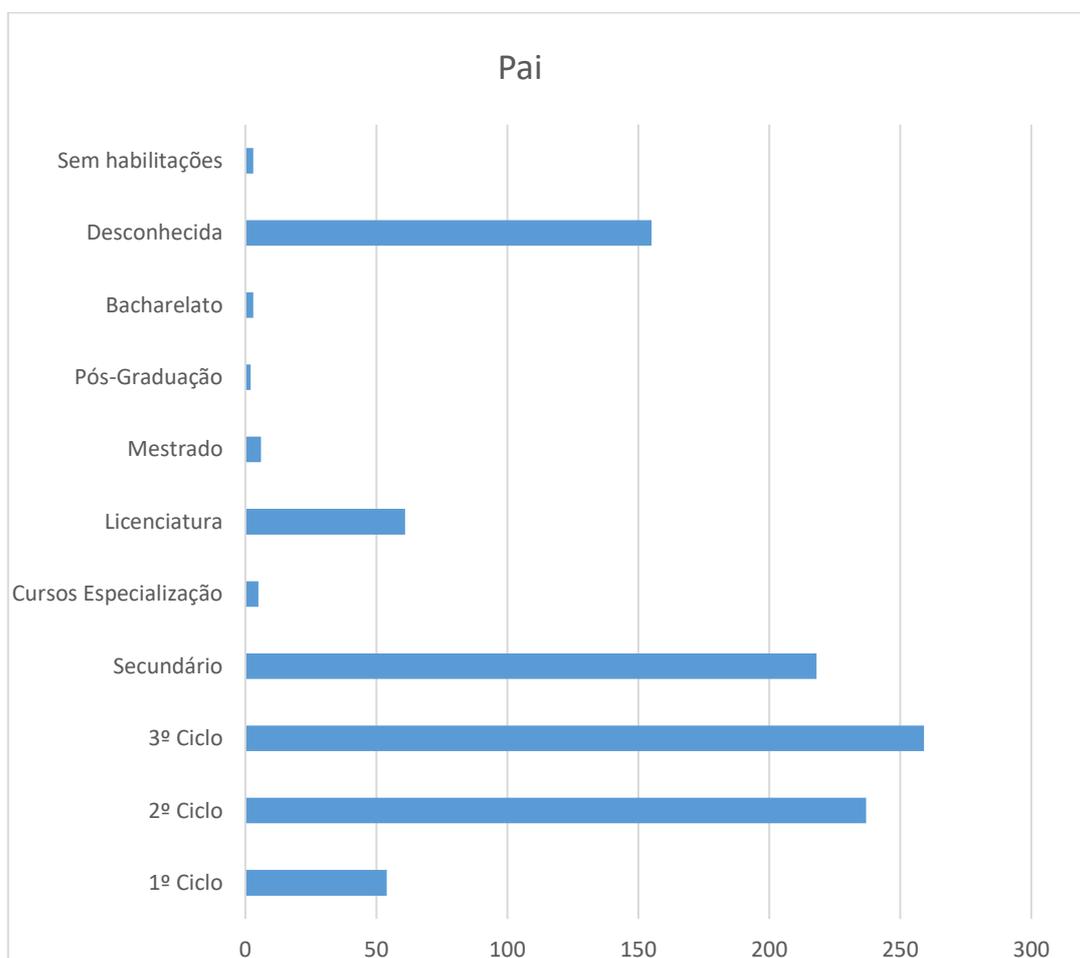
Aprovado em Conselho Geral de 23 de março de 2023

Anexos

Análise das Habilitações Académicas dos Pais

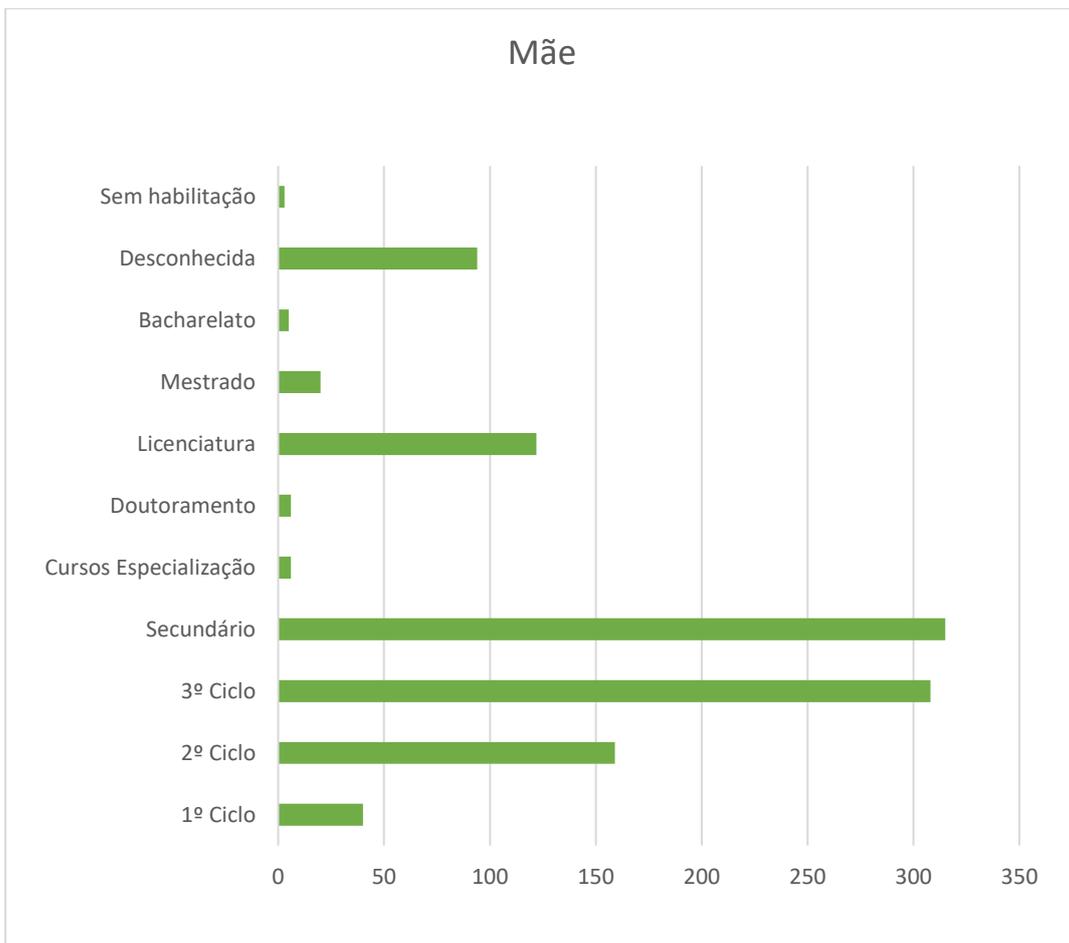
Pai

Habilitação Académica	N.º
1º Ciclo	54
2º Ciclo	237
3º Ciclo	259
Secundário	218
Cursos Especialização	5
Licenciatura	61
Mestrado	6
Pós-Graduação	2
Bacharelato	3
Desconhecida	155
Sem habilitações	3



Mãe

Habilitação Académica	N.º
1º Ciclo	40
2º Ciclo	159
3º Ciclo	308
Secundário	315
Cursos Especialização	6
Doutoramento	6
Licenciatura	122
Mestrado	20
Bacharelato	5
Desconhecida	94
Sem habilitação	3



Encarregado(a) de Educação

Habilitação Académica	N.º
1º Ciclo	41
2º Ciclo	136
3º Ciclo	281
Secundário	351
Cursos Especialização	4
Doutoramento	19
Licenciatura	132
Mestrado	36
Bacharelato	6
Pós-Graduação	12
Desconhecida	16
Sem habilitações	6

